

## Protesto ecológico fecha entrada da embaixada do Brasil em Londres

**ANTONIO CARLOS SEIDL**

De Londres

A porta da embaixada do Brasil em Londres foi interditada ontem de manhã por 47 sacos de plástico contendo um milhão de cartas de protesto contra a destruição da floresta da Amazônia. O protesto foi organizado pela empresária britânica "verde", Anita Roddick, dona da "The Body Shop", uma rede de lojas de produtos cosméticos naturais, fundada há 13 anos na Grã-Bretanha. Cerca de 200 funcionários da "Body Shop" participaram da manifestação, que causou um grande tumulto à

frente da embaixada brasileira na Green Street, situada no centro de Londres. O protesto, presenciado por equipes de televisão e jornais britânicos, foi dispersado sem violência pela polícia. Fugindo à praxe, os organizadores da manifestação não pediram permissão à polícia nem avisaram a embaixada brasileira sua intenção de realizar uma manifestação pacífica.

Durante o mês de julho, uma campanha para chamar a atenção para a "sistemática destruição da Amazônia" foi realizada em todas as filiais da "Body Shop" em vários países. Isso resultou na assinatura de um

milhão de cartas pedindo ao presidente José Sarney para pôr um fim nas queimadas na Amazônia.

Na sua campanha, a "Body Shop" disse que neste mês de setembro, apesar da introdução pelo governo brasileiro do Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais e da criação de estações adicionais de conservação, a destruição pelo fogo da Amazônia vai ser praticamente igual à de setembro do ano passado, quando "uma área de 300 mil km<sup>2</sup>, do tamanho da Grã-Bretanha ou da Alemanha Ocidental, foi destruída pelo fogo para abrir espaço para lucros".